



REQUERIMENTO Nº 01/2019

AUTOR:

VEREADOR

CAIO LUSTOSA BUCAR - PRTB

ASSUNTO:

Sessão Solene em Homenagem aos 22 anos da presença da Congregação Marista em Teresina.

TEXTO

Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Teresina.

Caio Lustosa Bucar, Vereador do PRTB, em consonância com o art. 158, do Regimento Interno desta Augusta Casa, vem requerer a realização em Plenário, de uma Sessão Solene com o objetivo de homenagear os 22 anos da presença da Congregação Marista em Teresina.

Teresina, 25 de março de 2019.


Caio Lustosa Bucar
Vereador



JUSTIFICATIVA

O Objetivo da presente Solicitação é homenagear os 22 anos da presença da Congregação Marista em Teresina.

A congregação Marista em Teresina faz parte da missão do Instituto dos Irmãos Maristas. É uma congregação católica, voltada à educação e formação das crianças e adolescentes, que foi fundada em Teresina no ano de 1997 e instalada na região da grande Santa Maria da Codipi.

Inicialmente, os Irmãos Maristas se inseriram na Santa Maria da Codipi com trabalhos informais e junto às escolas públicas. Com o passar do tempo, e tentando atender as demandas sociais, fundaram o Circuito Jovem Marista, que tinha atividades de apoio escolar, esportivas e culturais.

Somente catorze anos depois transformaram o Circuito Jovem em Escola Formal para adolescentes, e teve início em 01 de abril de 2011 a Escola Marista, aprovada pelo CEE/ PI n ° 354/2010, sendo mantida pela União Norte Brasileira de Educação e Cultura- UNBECF, com apoio da comunidade local e alguns recursos públicos.

A escola oferece educação em Nível Médio, e atende, hoje, 400 jovens da grande Santa Maria da Codipi e, neste espaço de tempo, já passaram por suas salas quase mil jovens.

A escola Marista Champagnat de Teresina, apresenta uma dimensão centrada no dialogo entre o processo pedagógico pastoral, sua pratica educativa, desenvolvida por professores, equipe técnica, estudantes e toda comunidade escolar, estar atenta ao processo global de formação humana, tendo o adolescente como centro dessè processo e sujeito ativo de seu próprio conhecimento e compreensão da realidade.

Tentamos ser uma escola que prima pela qualidade de seus serviços, formadora de valores humanos e integrada as diversas instituições sociais e educativas da região. Nos esforçamos a atingir um ensino de qualidade, capaz de oferecer bons e comprometidos



cidadãos.

Como resultado, a cada ano, aumentamos o índice de estudantes que ingressam nas universidades públicas e este ano, tivemos quatro primeiros lugares na UFIPI, quase setenta por cento ingressou no ensino superior.

Todos os nossos estudantes tem 100% de gratuidade, por se enquadrarem nos critérios de bolsa filantrópica, quase a totalidade são beneficiários do CAD ÚNICO. O cadastro de nossos estudantes, junto ao Ministério da Educação, nos revela que nossos alunos, tem uma média per capita mensal de R\$328,44, o que torna nossa clientela foco das políticas públicas. Estes dados nos indicam que, se este não estiverem matriculados conosco, com certeza estariam em escolas públicas. Por esta razão, nos sentimos parceiros do poder público e somos cientes de nossa responsabilidade social.

Atualmente oferecemos mil e quatrocentas horas aulas, atividades de nivelamento e recuperação de conhecimento, o fardamento, material didático, mais atividades sistemáticas para a prática de esportes, música, formação em valores. Acresce ainda, participação em todas as olimpíadas de conhecimento, formação de grupos de pesquisa e monitoria.

Nosso projeto educativo entende a escola integrada nos diversos processos educativos da comunidade o que nos faz referência e elo entre diversas lideranças sociais, culturais, e religiosas da região.

Assim, a escola além de manter um ensino de qualidade, também promove diversas atividades para nossos adolescentes, famílias, e apoia a diversos movimentos sociais, a comunidade local, construindo parcerias com: escolinhas de esportes, cursos profissionalizantes, preparatórios para ENEM, projetos de integração e meio ambiente, eventos esportivos, culturais, religiosos, cessão do espaço etc.

Esta ação ganha força quando compreendemos que a escola Marista Champagnat de Teresina esta situada, em uma comunidade hoje considerada de grande Santa Maria da Codipi, que teve inicio com a chegada das primeiras famílias que vieram despejadas de uma empresa privada da região chamada COMVAPI (Companhia Canavieira do Piauí), em março de 1985. No inicio enfrentaram grandes dificuldades, como: Falta de água, falta de energia,



transporte, moradia, alimentação, assistência médica, escola, assistência religiosa. Uma das maiores dificuldades era o fato de que essa área estava reservada a companhia de desenvolvimento industrial do Piauí.

Segundo o centro de referencia da assistência social – CRAS, a grande Santa Maria da Codipi possui uma população de aproximadamente 100 mil habitantes. Desse contingente 45% vivem em situação de vulnerabilidade social, o que se torna um indicador preocupante, pois coloca em risco a situação da família e compromete a qualidade de vida de seus membros. Do total populacional 58% compreendem a população infanto-juvenil, sendo que 35% dessa categorial vivem em situação de risco. Trata-se de um grupo que não usufrui qualitativamente das benesses das politicas publicas que o estado deve disponibilizar de forma equitativa, o que contribui relativamente para o aumento da exclusão social.

Hoje a grande Santa Maria compreende as comunidades da Santa Maria da Codipi I,II,III, Santa Maria das vassouras, Parque Wall Ferraz, Monte verde, Monte alegre, Leonel Brizola, Parque Brasil, I,II,III,IV, Residencial Francisca Trindade, Parque Firmino Filho, Parque Stael, Jacinta Andrade, Boa Hora, Chapadinha, Bela Vista Etc. Com o aumento da população, gera o crescimento exorbitante de problemas como a violência, contrabando de drogas, armas, atingindo diretamente os jovens em situação de vulnerabilidade social. Na grande Santa Maria da Codipi como em muitos lugares, há um problema contingencial, insuficiência de escolas de ensino médio para inclusão de jovens na sua totalidade que precisam estudar, pois os espaços os quais usufruem não atendem a demanda excessiva, e realidade especifica de periferia, fazendo com que os mesmos busquem outras escolas fora da região.

Foi esta dura realidade social, acrescida da necessidade da existência de um ensino médio na região e a pedido de lideranças locais, que a instituição Marista optou pelo ensino formal e é também nesse contexto que enquanto comunidade educativa encontrou o apoio e valorização das pessoas da grande região da Santa Maria da Codipi.